

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 28 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 15

## GUIMARÃES

### Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras

EM AFRICA

(Continuação)

A barateza do trabalho no centro de Africa torna pouco dispendiosa a construcção da estrada entre os dois lagos, e muito facil o estabelecimento das «estações civilisadoras» em tão vasto percurso.

Em consideração d'estes dados e circumstancias é que se está operando no mundo explorador uma grande mudança na escolha da via preferivel para chegar ao centro da Africa equatorial e já parece indubitavel ser esta a do Zambeze Chire-Nyassa.

Com effeito este ponto foi ha pouco tratado em Londres em sessão da companhia da exploração Johnston Thompson. Ahi, depois das communicacões d'este audacioso joven explorador, tomou a palavra Mr. Stewart, da estação ingleza protestante de Livingstone, a sul de Nyassa, e comprou a via de Zanzibar-Tabora Tanganyika com aquella do Nyassa, mostrando as excellencias d'esta. Por Zanzibar gastam-se seis mezes para o Tanganyika, e o transporte de uma tonelada de mercadorias é de 1:800:000 reis emquanto que elle foi, ha pouco, de Quillimane até o norte do Nyassa, em dezete dias.

Achada melior a via do Nyassa para o Tanganyika, pode crer-se que, mesmo nas circumstancias presentes, a viagem total poderia fazer-se em um mez e a tonelada de mercadorias ser transportada ao Tanganyika por 250:000 reis, porque Mr. Stewart calcula o transporte actual para o N. do Nyassa em 135:000 a 180:000 reis e 17 dias de viagem.

Mr. Stewart acabou por dizer que nenhum maior serviço se pode hoje fazer á Africa, do que o abrir-se esta via para o coração do paiz.

Acresce que, não só a população é densa, onde tem escapado

as devastações do trafico da escravatura, senão que essa produz já muito algodão e varios artefactos, que mostram a sua aptidão para a industria. O solo dá duas colheitas, ou antes as sementeiras se succedem sem interrupção, abundando todos os productos tropicaes.

É por não deixar incompleto este quadro, a traços rapidos, da importancia do Nyassa, cumpre lembrar, que a 340 kilometros para O. lhe fica tambem outro grande lago, o Bungoéolo (cerca de 22:000 kilometros quadrados de superficie) d'onde sae o Loapula, que entra no conhecido Moero [exploração de Monteiro e Gamitto em 1832] para, com o nome de Lualaba, continuar seu curso livre até ás cataractas logo abaixo do Niangue [por 4º latitude S.], offerecendo assim 1:770 kilometros navegaveis, no que se pode chamar Zaire superior, sendo ainda bem possivel que o Bungoéolo se aproxime do Nyassa pelo seu affluente principal, o Tchambeze, largo e profundo, que lhe vem de NE.

Ora, tendo Portugal na mão a chave d'aquella grandiosa região, o Zambeze e o Chire, devendo considerar o Nyassa como complemento dos districtos de Moçambique e Cabo Delgado não parece que possa continuar por mais tempo a situação actual. As «estações civilisadoras» irão tomar o posto de honra e de proveito que compete ao paiz, servindo e favorecendo os interesses da civilização geral.

Porque se nos não tome á conta de esquecimento, diremos por fim, que a nossa Guiné não será esquecida nas applicações do FUNDO, assim que este attingir a altura, que lhe ambicionamos. O sertão da Guiné em nada cede ao mais promettedor de outras partes da Africa. Ahi nos descreveu ha pouco, na nossa Sociedade, o paiz de Timbo, como o paiz da larangeira e de todos os mais preciosos vegetaes, um viajante francez, Mr. Olivier, vindo de lá recentemente. Acrescem abundantes vias aquaticas e numerosa população, que nos tem sido hostil a espaços, pelo esquecimento, a que temos condemnado aquella riquissima possessão. Sem duvida uma ou mais «estações civilisadoras» na extrema do nosso

dominio, deve produzir os mais esplendidos resultados, que de taes estabelecimentos possam esperar-se. A direcção do FUNDO não o esquecerá.

(Continua)

## NOTICIARIO

Subscrição para as viúvas e orphaes dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte... 37:100

**Preciosidades artisticas**—Sabe-se que por intermedio do ex.º sr. Francisco Sarmiento, e a convite do Cabbido da I. e R. Collegiada d'esta cidade vieram a esta cidade tres delegados do «Centro Artístico Portuense» para, depois d'examinarem o tumulo de Maria Pinheiro, que está por baixo da torre da igreja da mesma Collegiada, darem a sua opinião e conselho sobre os meios de preservar os seus ainda apreciaveis restos da deterioração e esboroamento que o tem consumido.

A noticia circumstanciada d'esta visita encontra-se no nosso estimavel collega do «Commercio do Porto», assim como da que por essa occasião os referidos delegados fizeram a outros monumentos artisticos desta cidade. E é ella tão curiosa, que não podemos furtar-nos ao desejo de a transcrever, na integra, principalmente por conter apreciações e interpretações d'alguns monumentos artisticos, que entendemos deverem ser vulgarizadas, taes como a importancia que o sr. Soares dos Reis deu á imagem de Santa Margarida que na ultima restauração da igreja de S. Miguel do Castello foi alli encontrada emparedada, a nova interpretação dada á figura do adro da capella de S. Thiago, e a necessidade de se tratar de conservar o precioso claustro de S. Domingos, sobre o qual o Centro Artístico officiou ultimamente á Camara rogando-lhe se digno attender á referida conservação. Talvez possamos em breve dar noticia circumstanciada d'este officio. Por emquanto limitamos á transcripção do que o

«Commercio do Porto» diz a respeito da visita dos dignos delegados do Centro Artístico:

**«Assumptos artisticos**—E' sabido que por baixo da torre da igreja da Senhora da Oliveira de Guimarães existe o notavel tumulo de Maria Pinheiro e seu marido, sendo tambem conhecido de muitos o estado de deterioração em que se acha esse interessante monumento artistico.

A digna collegiada da Senhora da Oliveira, no muito louvavel intuito de conservar aquelle precioso monumento e de evitar a sua completa desaparición, pediu por intermedio do notabilissimo archeologo o sr. dr. Martins Sarmiento, como socio do Centro Artístico Portuense, á direcção d'esta sociedade, para ir examinar o referido tumulo e indicar os meios mais adequados á sua conservação.

Essa visita realison-se no dia 6, indo fazel a os snrs. Thomaz Soler, Soares dos Reis e Marques de Oliveira, acompanhados do secretario do Centro Artístico o sr. Manoel Maria Rodrigues, assistindo tambem a ella o sr. Martins Sarmiento.

Do exame minucioso a que se procedeu, verificou se que o tumulo que é gothico e construido de pedra de Ançã, se acha n'um estado deploravel de ruina, não só pelo esboroamento da pedra, causado pela humidade, como pela queda, sobre elle, de algumas nervuras da abobada da capella em que o monumento se acha collocado.

As duas figuras que estão deitadas sobre a tampa, alem de se acharem grandemente deterioradas, apresentam na parte inferior dos corpos uma deploravel substituição feita toscamente em granito, vendo-se igualmente muito damnificado o resto dos delicados labores que ornamentavam o sarcophago e a maior parte dos quaes desapareceram.

Alem d'isso a abobada da capella, pela queda de alguns dos arceões que a sustentam, ameaça desabar, precisando esta principalmente de immediatas obras de segurança.

Em vista d'isto accordou-se

que alem dos reparos essenciaes da abobada, era conveniente alliviar a do pesado lagado que a cobre e o qual forma o pavimento superior da torre, sendo alem d'isso necessario adaptar aos campanarios uns anteparos moveis interiores, afim de evitar a entrada da chuva, a qual deslizando-se pelas p. redes da nuca mui p. tumulo.

Quanto a este, em vista da grande despeza que demandaria a sua difficil restauração, resolveu-se que fosse cuidadosamente limpo e coberto ou com uma dissolução de gomma arabica, systema adoptado para a conservação das esculpturas em mármore, ou com uma dissolução tambem de pedra lúme, unicos meios que podem obstar ao desapparecimento total do monumento.

Alem d'isso fizeram se indicações com referencia a impedir se o mais possivel a penetração da humidade, causada tambem em grande parte pela fonte que existe do lado de fora da torre, e finalmente adoptarem se outras providencias tendentes a evitar se a ruina completa do pouco que já existe do precioso tumulo.

Estas obras demandam, como é de prever, uma certa despeza, á qual podia muito bem fazer face, bem como a outras de conservação e de reparação da igreja, a somma de oito contos que a Collegiada tem capitalizado dos ordenados do D. Prior d'aquella corporação ecclesiastica, logar que se acha ha muitos annos por provêr e que naturalmente será supprimido.

O governo procederia, muito louvavelmente, ordenando que a quantia referida, e que se acha improductiva, fosse applicada a obras no templo, podendo se d'esse modo restaurar a bella porta principal da igreja, que está tambem muito damnificada.

Sabendo-se que na Collegiada havia uns pannos de raz, de bastante valor, viram-se esses pannos, aconselhando se a sua collocação pelas paredes, depois d'esses pannos serem devidamente limpos e compostos, e apesar mesmo de todos elles se acharem já muito deteriorados, por terem ser-



vilo de tapetes na igreja! Por esses pannos ainda ha pouco offereciam 100 libras, recusando-se a Collegiada, e muito acertadamente, a vendel-os.

A commissão do Centro visitou depois os monumentos da cidade, verificando a existencia, na sacristia da capella de Santa Margarida, proxima do castello, de uma preciosa imagem gothica, de pedra de Ança, representando a mesma santa, e a qual fora encontrada mettida dentro de uma parede, quando se procedeu á restauração da referida capella.

Essa imagem, cujo valor artistico fora até agora desconhecido, achando se por isso abandonada, está bem conservada, faltando lhe apenas uma das mãos e tendo o rosto um pouco esmurçado.

Examinou se tambem um baixo relevo de granito, que está embebido na parede de uma capella que fica por detraz da casa da camara, e o qual tem dado aso á mais desencontradas opiniões, por se suppôr um peixe, um objecto que apparece á altura do rosto da figura sentada, que compõe o mesmo baixo relevo.

Segundo opinião do sr. Soares dos Reis, e que foi geralmente accente, a figura sustenta um instrumento de corda em uma das mãos, vibrando o com um arco que tem na outra, e cujo braço, por falta de conhecimentos de perspectiva do artista, é extraordinariamente pequeno comparativamente com o outro. O baixo relevo é gothico. D'este modo, pois, ficou resolvido o enigma que tanto tem intrigado diversos archeologos.

Em casa do sr. Sarmiento viram se tambem dous baixos relevos de granito, romanos, descobertos recentemente por aquelle incansavel archeologo, em um ponto do Minho, outros ornatos da mesma procedencia e dos encontrados em Cividade e em Sabroso, uma inscripção romana achada pelo mesmo cavalheiro na parede da torre de uma igreja das proximidades de Guimarães e o curioso tronco de uma figura colossal de granito, trazida de Fafe, e em tudo similhante ás que existem em Vianna e na Ajuda.

A commissão resolveu por ultimo officiar á camara de Guimarães, pedindo-lhe com a maior instancia para conservar o bello claustro gothico de S. Domingos, precioso pela pureza do estylo e pelo primoroso trabalho dos capiteis das columnas, rogando lhe ao mesmo tempo, vista a falta de recursos com que lucha, para mandar simplesmente cobrir de telha as paredes descobertas do mesmo claustro, afim de evitar a deterioração da elegante arcaria pela infiltração das aguas pluvias, limpando se das hervas e imundicie que o cobre, o pavimento do claustro, tanto interior como exterior.

Quando um dia haja recursos para isso, o claustro de que se tracta, com uma simples cobertura, poderá servir de museu archeo-

logico, applicação acertadissima, que, se fosse possível, se lhe daria desde já. Eis o resultado da visita que acaba de fazer a commissão do Centro Artistico, mostrando por este modo esse gremio os seus verdadeiros desejos de se tornar útil á arte e ao paiz, conforme as prescripções e o pensamento da sua organisação.

Por ultimo, não podemos deixar de louvar, como merece, a digna Collegiada de Guimarães, pelo muito interesse que mostra pelo templo que se acha a seu cargo e que tão rico repositório é de preciosidades artisticas e archeologicas.

Tanto a Collegiada como o sr. dr. Martins Sarmiento obsequiam muito os membros da commissão, convidando os aquelle inclusivamente, para um sarau familiar que n'aquelle noute daviu no seu palacete e ao qual concorreram as principaes familias de Guimarães.

**Ainda a varíola**—Não melhorou ainda o estado sanitario da cidade e concelho, pelo que toca á epidemia da varíola, que vae grassando por elle, com a mesma intensidade. E' de crederem que as providencias adoptadas logrem combater a terrivel molestia.

E a propósito vamos fazer uma rectificação á noticia que demos no numero passado. Dissemos que fora a convite do sr. administrador do concelho que se reuniram o sr. sub-delegado de saude e demais facultativos residentes na cidade para se accordar nos meios a empregar para combater a epidemia. Isto é verdade, mas, dito só assim, parece poder inferir-se d'ahi que o sr. sub-delegado de saude tivera n'esta reunião uma acção meramente passiva, e fora em certo modo compellido por uma acção estranha ao cumprimento do seu dever official. Ora isto é que não é verdade. O sr. Avelino Germano, sempre sollicito no cumprimento dos seus deveres, tambem d'esta vez se não esqueceu d'elles, e foi pela exposição que s. s. fez ao digno administrador do estado sanitario da cidade e concelho, que se resolveu convocar aquella reunião, e que se tomaram n'ella as deliberações de que demos noticia.

Fica assim rectificada a nossa noticia do numero passado, para que se faça a todos a justiça que lhes é devida.

**Accordo**—Dizia o «Commercio do Porto» d'hontem, em telegramma de Lisboa, que estava tratar-se alli d'um accordo entre a Companhia do Caminho de ferro de Guimarães e a Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoá e Famação.

**Mascaras**—Já no domingo passado appareceram algumas mascaradas pelas ruas da cidade. Simplemente mascaradas, porque de *verbe* é espirito, *caret*.

—Teremos porem na presen-

te epocha carnavalesca bailes *costumés* no theatro de D. Afonso Henriques, e no theatro de Gil Vicente, n'este em beneficio das obras da estrada da Penha. —Pela Administração do concelho publicou-se um edital com medidas policiaes a respeito das mascaradas. Vae publicado adiante, e chamamos para elle a attenção dos entusiastas dos brincados carnavalescos.

**Banco de Guimarães**—Procedeu-se no dia 25 á eleição dos gerentes d'este Banco, sendo eleitos:

**Effectivos**  
Francisco José da Costa Guimarães, Jo é de Castro Sampaio, Rodrigo Teixeira de Menezes.  
**Substitutos**  
Francisco Ribeiro Martins da Costa, Antonio José da Silva Basto, Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.

**Destacamento**—Chegou a esta cidade um destacamento d'infanteria 10, composto de 126 praças, com dois capitães e quatro subalternos.

**S. Vicente de Paulo**—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e preminir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a árvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

DU BARRY DE LONDRES

35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptias) gastrica, gastralgia, do gema, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, desinteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens do peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

N.º 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas —N.º 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, nevralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralysis da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade. Curá n. 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, e com nomisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 5 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & Co. Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

**Depositos**—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barra e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

*Entre Douro e Minho*  
Guimarães: Antonio J. Pereira Martis, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, camello da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—

Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grando 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**Declaração**

O abaixo assignado tendo sido mais uma vez eleito Director substituto do Banco de Guimarães, vem por este meio agradecer á digna assemblea geral tão alta consideração, e ao mesmo tempo participar que por certos e determinados motivos não pode aceitar tal cargo, do que já fez scietar por officio, com data de hoje, ao muito digno presidente da mesma assemblea geral, para os seus devidos effectos.

Guimarães 25 de janeiro de 1882.  
Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.

324

**BANCO DE Guimarães**

Paga-se todos os dias não sanctificados, na sede do Banco e nas suas agencias do Porto e de Braga o dividendo do segundo semestre de 1881 na rasão de 3,088 reis por acção ou 4 por cento do capital realisado com deducção do imposto de rendimento sobre o dividendo dos dous semestres.

325

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados soccorros clinicos aos habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas da freguezia da Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle praso, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admittidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.



Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara  
*Antonio Coelho da Motta Prego.*

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da egreja da freguezia, sob a base de licitação de 56:000 reis, e com as condições que se acham desde já patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 25 de janeiro de 1882.

O Escrivão da Camara  
*Antonio José da Silva Basto.*

**EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do Curso superior de Letras, e Administrador do Concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guardé etc.

Faz saber que nas mascaradas e divertimentos publicos que costumam ter lugar por occasião do carnaval, se procederá, nos termos da lei, contra todo e qualquer individuo que transgredir as seguintes disposições:

São prohibidas quaesquer allusões com relação a religião do Estado, ou em menoscabo de seus ministros, bem como as que tenham por fim imitar ou ridicularisar os poderes constituidos e certas e determinadas pessoas ou corporações.

E' igualmente prohibido o uso de trajes indecentes e proferir expressões que offendam a moralidade publica.

E para constar e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos d'esta cidade.

Guimarães 26 de janeiro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, escrivão, que o subscrevi.

*Manoel de Castro Sampaio.*

**COMPANHIA**

DO

**Caminho de ferro de Guimarães**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

PORTO

**Capital nominal 500:000\$000**

Em virtude da resolução da assemblea geral de 29 de dezembro proximo passado, acharse-ha aberta a subscrição para a segunda serie de capital na importancia de 100:000\$000 em 1:000 acções.

Subscreve-se no dia 31 de janeiro corrente, terça-feira, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

No Porto, na caixa filial do Banco Lusitano.

Em Lisboa, no Banco Lusitano.

Em Guimarães, no Banco de Guimarães.

Os subscriptores effectuarão o pagamento pela forma seguinte:

No acto da subscrição	5 %
No acto da repartição	5 »
Em 28 de Fevereiro	20 »
Em 31 de Março	20 »
Em 30 de Abril	20 »
Em 31 de Maio	20 »
Em 30 de Junho	10 »

Os subscriptores receberão pelo deposito effectuado no acto da subscrição cautellas que, feito o rateio, serão trocadas pelos titulos provisionarios.

Quando todas as prestações estiverem integralmente pagas, serão os titulos provisionarios trocados pelas acções.

Os accionistas possuidores de acções da primeira serie, tem preferencia n'esta subscrição conforme o artigo quarto dos estatutos, e perdem essa facultade, no caso que não subscreverem no dia e locais acima designados. Os mais subscriptores, só terão direito ás acções que restarem depois de satisfeitos os pedidos dos accionistas da primeira serie, e havendo rateio será feito proporcionalmente.

Na eventualidade da subscrição não ser completamente coberta, as acções remanescentes estão desde já collocadas firmes.

Porto 23 de janeiro de 1882.

O Gerente,  
*Antonio de Moura Soares Veloso.*

323

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que desde o dia 3 do proximo mez de Fevereiro em diante, nos Paços do Concelho, pelas 9 horas da manhã, tem de proceder ao recenseamento para o serviço militar de todos os mancebos residentes ou domiciliados n'este concelho desde o 1.º de Fevereiro d'este anno até 31 de Janeiro de 1883 completarem 21 annos, assim como dos que no mesmo periodo perfizerem 22 annos, que por dolo, culpa ou mero esquecimento e ommissão deixaram de ser recenseados no anno anterior, tendo de occupar-se especialmente nos dias 3, 6, 7, 9, 13, 14, 16, 17 e 20 do referido mez de Fevereiro do recenseamento das freguezias abaixo relacionadas. E porisso convida todos os individuos a quem directa ou indirectamente possa interessar semelhante objecto, a apresentarem á mesma Camara quaesquer informações e esclarecimentos que sirvam á melhor regularidade dos trabalhos. E para constar se passou o presente que váe ser publicado e affixado na porta da egreja parochial respectiva Guimarães 20 de janeiro de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente  
*Antonio Coelho da Motta Prego.*

Dia 3

S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão, Arosa, Ballazar, Santo Estevão de Briteiros, Santa Leo-

cadia de Briteiros, Salvador de Briteiros, Castellões, Donim Gondomar e Longos.

Dia 6  
Lordello, Moreira de Conegos, Oleiros, Figueiredo, Gonça, Leitões, Rendufe, Ronfe Serzedello, Tagilde, S. Faustino de Vizella, S. Paio de Vizell.

Dia 7  
S. Clemente de Sande, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande, Villa Nova de Sande S. João das Caldas, S. Miguel das Caldas, Calvos, Gandarella, Guardizella, Infantas, Cerzedo Barco.

Dia 9  
Santa Maria do Souto, Salvador de Souto, S. Christovão de Abbação, S. Thomé d'Abbação, Caldellas, Gemeos, Gondar, Conde, Vermil e Lobeira.

Dia 10  
Matamá Ponte, S. Christovão de Selho, S. Jorge de Selho, Paraiso, Athães, S. Martinho de Cadoso, S. Thiago de Cadoso, Gominhões, Nespreira e S. Lourenço de Selho.

Dia 13  
Creixomil, Silvares, Urgez. S. Torquato, Infias, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrsos de Prazins e Brito.

Dia 14  
Pentieiros, Pinheiro, Aldão, Azurem, Corvite, Costa, Polvoreira, Taboadello, Fermentões, Mascotellos, Mezãoifrio e Penello.

Dia 16  
Oliveira e Castello.

Dia 17  
S. Sebastião.

Dia 20  
S. Paio.

**Aos mestres pedreiros**

A Junta de Parochia de S. Vicente de Mascotellos faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 2 horas da tarde, terá lugar na casa da residencia parochial, a arrematação da obra de pedreiro que tem de effectuar-se na egreja parochial da mesma freguezia. A planta e condições da obra estarão patentes na dita residencia parochial.

Mascotellos 15 de janeiro de 1882.

O presidente da Junta,  
*Francisco José Ribeiro*  
322

**Governante**

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante.

N'esta redacção se dão mais amplas informações.

318

**BICHAS DE SANGRAR**

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

DADE, entre as quaes:

**Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aucthores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISB

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.**

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA



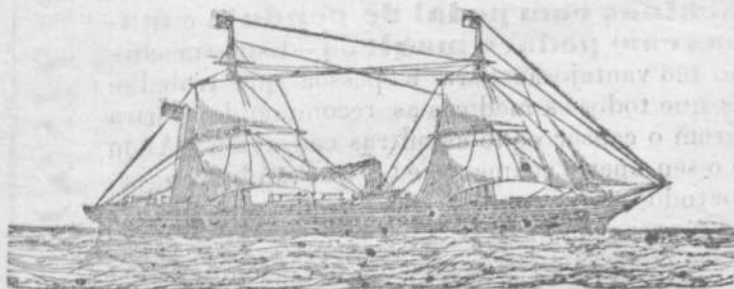
Em 13



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**AVON** a sair em 6 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**DOURO** em 13 de fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**MONDEGO** em 28 de fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellascedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—326

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados espediaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 fei

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43; 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimis

## do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500